



O PAPEL DO PROFESSOR REGENTE NA MEDIAÇÃO DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Flaviana Mendes

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

flavi.unimontesprofei26turma6@gmail.com

Zilmar Santos Gonçalves

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

zilmar.santos@unimontes.br

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Transtorno do Espectro Autista; Mediação Pedagógica

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A educação inclusiva constitui um princípio fundamental no contexto educacional, demandando práticas que assegurem a participação e aprendizagem de todos os alunos no ensino regular. Este relato de experiência justifica-se pela necessidade de refletir sobre o papel do professor regente na mediação da inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando que, muitas vezes, essa responsabilidade é indevidamente atribuída ao professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Problema norteador e objetivos

Nesse contexto, o problema norteador deste estudo consiste em compreender de que maneira as práticas pedagógicas mediadas pelo professor regente podem favorecer a participação, a interação social e o desenvolvimento das aprendizagens de alunos com TEA inseridos em turmas regulares dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede estadual de ensino.

Assim, objetiva-se analisar práticas pedagógicas desenvolvidas em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental da rede regular de ensino, em uma turma com 18 alunos sendo três deles diagnosticados com TEA, trabalho realizado no decorrer dos meses de abril a dezembro do ano letivo de 2025, buscando identificar contribuições da mediação docente para o processo de inclusão e aprendizagem desses estudantes.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A estratégia metodológica trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência de natureza descritiva e reflexiva. A experiência foi



desenvolvida em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da rede regular de ensino, acompanhada no decorrer dos meses de abril a dezembro do ano letivo de 2025. Os dados analisados decorreram das observações sistemáticas realizadas pela professora regente no cotidiano escolar, dos registros pedagógicos, das atividades desenvolvidas pelos estudantes e do acompanhamento de sua evolução no processo de aprendizagem e interação social.

As estratégias pedagógicas adotadas foram com base na mediação direta do professor regente, com inserção dos alunos nas atividades coletivas como, participação em momentos orais, atividades colaborativas em grupo e acompanhamento da proposta curricular para a turma, o AEE atuou de forma complementar oferecendo suporte às necessidades específicas de cada estudante, colaborando com o planejamento das intervenções pedagógicas quando necessário.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A fundamentação teórica apoia-se nos pressupostos da educação inclusiva e na mediação pedagógica como elemento central do processo de aprendizagem, conforme autores como Vygotsky (1991) e Mantoan (2003), que defendem a interação social e o papel ativo do professor no desenvolvimento dos alunos. Segundo Cunha (2023, p.82) “a construção da aprendizagem é efetivada pelas trocas sociais, onde a mediação torna se relevante. Quanto mais proficua for essa ligação, maiores serão as condições do estudante desenvolver-se”. Nesse sentido, o professor como mediador, tem o papel de motivar os educados, propiciando situações de interações, apresentando desafios e atividades que possibilitem o seu desenvolvimento.

Resultados da prática

Os resultados evidenciaram avanços significativos na aprendizagem dos três alunos, sendo que dois deles alcançaram as habilidades essenciais previstas para o ano escolar e o outro apesar de não ter consolidado as habilidades previstas para o ano de estudo, também apresentou avanços satisfatórios com desenvolvimento em nível intermediário. Observou-se, ainda, melhora na participação e interação deles com os pares, no comportamento e no sentimento de pertencimento ao grupo, evidenciando a relevância social da prática de medição para o fortalecimento da inclusão nas escolas regulares.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência contribui para o campo da Educação ao evidenciar o papel central do docente como mediador na construção de práticas inclusivas de estudantes com TEA no cotidiano escolar.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Considerações finais

Conclui-se que a atuação intencional do professor regente, aliada ao conhecimento sobre o TEA, é determinante para proporcionar atividades que atendam as necessidades específicas desses estudantes, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que promovam autonomia e participação de todos os envolvidos.

Referências

CUNHA, A. E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade/** Eugênio Cunha. 8.ed. Rio de Janeiro: Wark Editora, 2023.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.